

Índice referente ao mês de **Outubro de 2000.**

O Centro de Estudos e Pesquisas Rouger Miguel Vargas (CEPRMV) vem calculando o índice Cesta Básica desde a terceira semana de agosto de 1996, caracterizando-se a segunda parte do Projeto Cesta Básica que prevê o cálculo e a divulgação do índice.

Utilizando-se como base de cálculo, a Pesquisa Orçamentária Familiar (POF), executada em 1994, baseada no consumo de famílias de quatro pessoas em média e ainda com renda de até cinco salários mínimos, realizada pelo CEPRMV.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma queda de 0,66% no mês de outubro. A compra dos 29 produtos que compõem a Cesta passou a custar R\$ 186,45 na primeira semana do mês de novembro, destes 10 subiram e 19 caíram, sendo o item que mais aumentou foi o tomate, com 35,24% e o de maior queda a farinha de trigo com 10,70%. Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou a maior queda foi o grupo alimentação geral, com 3,53%, colaborando para a queda da mesma. A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 4 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.